CCDR NORTE

Oportunidades de Financiamento do Norte no Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia

Ocupação Sustentável do Território e Desenvolvimento Rural

Rui Monteiro | 12 julho 2021

REPÚBLICA PORTUGUESA

CCDR NORTE

1. Breve enquadramento do Evento

Quadro Financeiro Plurianual da UE 2021-2027

ESTRATÉGIA PORTUGAL 2030

NORTE 2030

Acordo de Parceria Portugal 2030

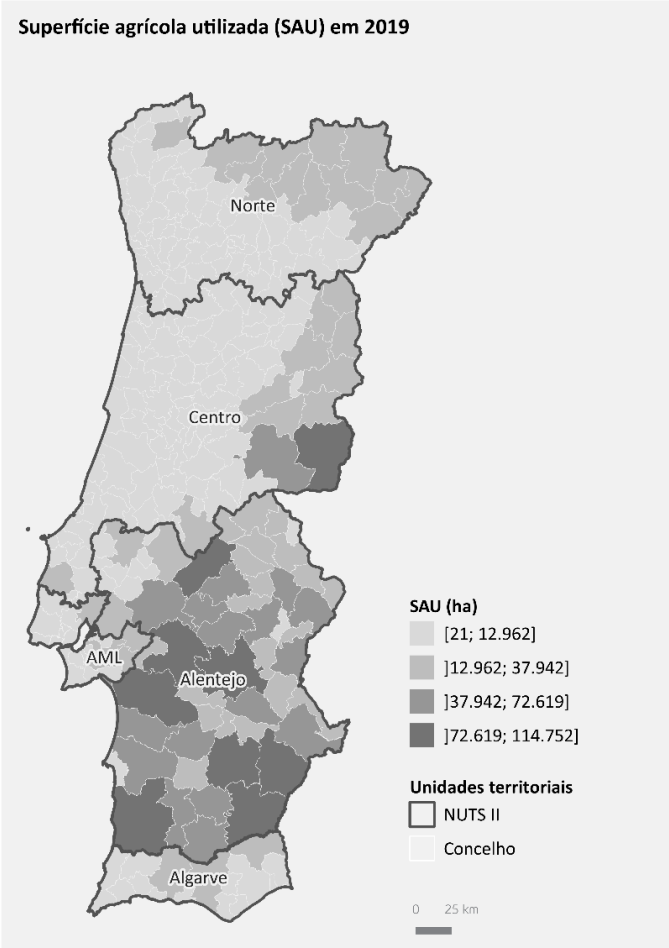
PO NORTE 2021-2027

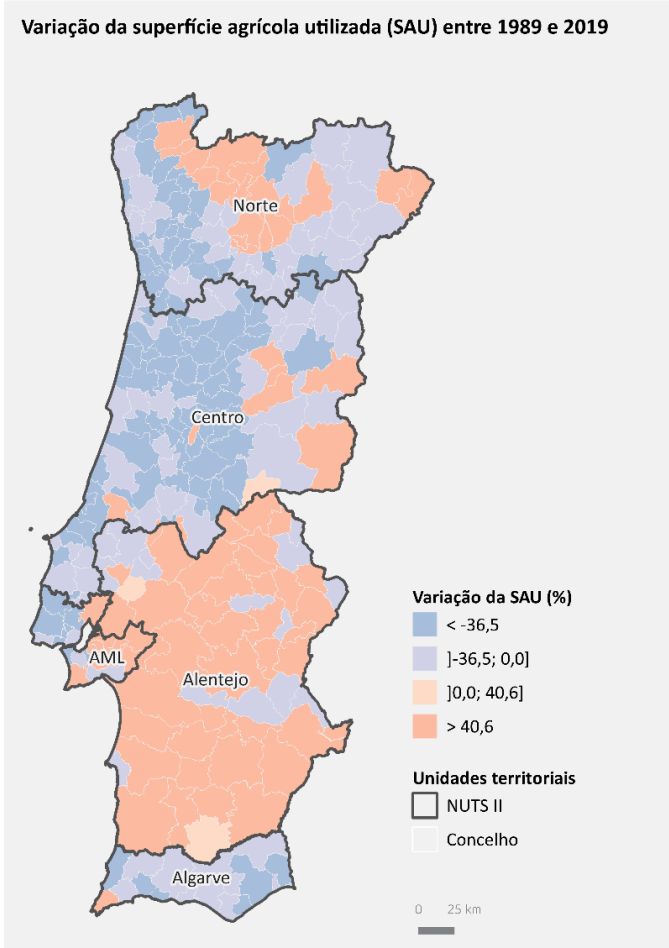
Ciclo de *workshops* para a preparação do novo Programa Operacional Regional do Norte

5 grandes tópicos	*envolvimento de agentes*	*principais resultados*
1 +Sustentável: 1.1, 1.n		**Vantagens competitivas e desafios**
2 +Inclusivo: 2.1, 2.n		
3 +Conectado: 3.1, 3.n		**Bloqueios encontrados em 2014-2020**
4 +Próximo: 4.1, 4.n		**Prioridades a considerar em 2021-2027**
5 +Competitivo: 5.1, 5.n		

2. Agricultura e Desenvolvimento Rural do Norte no Contexto Nacional

Evolução da Superfície Agrícola Utilizada



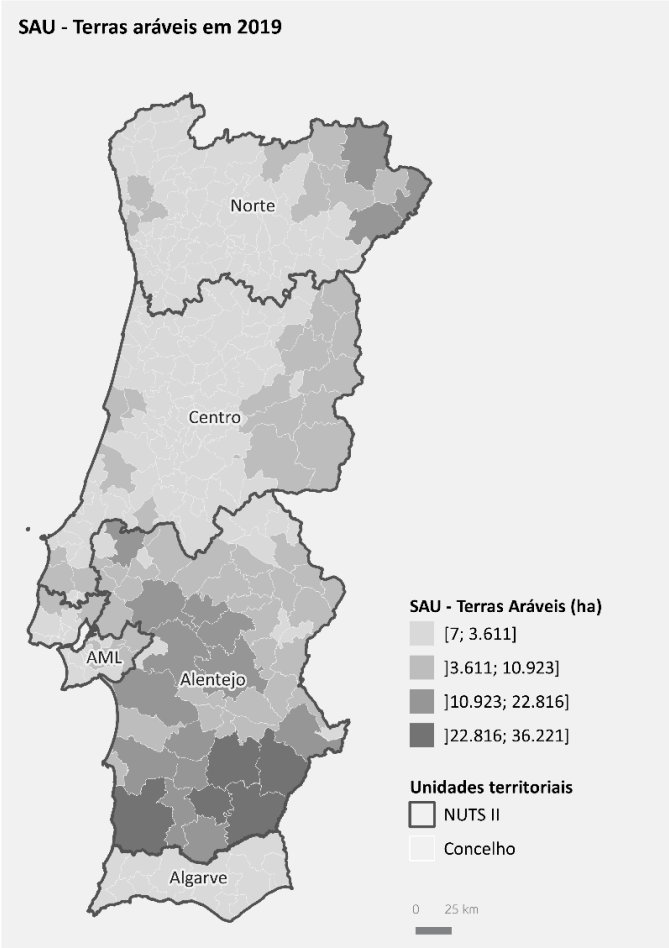


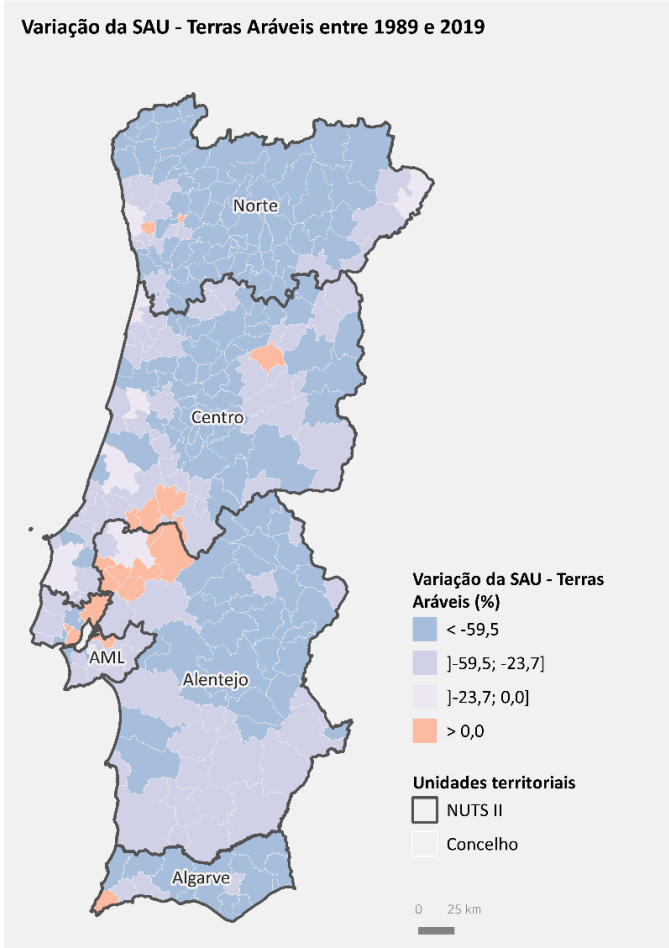
Substituição de **área agrícola** por **área florestal** e pelo **simples abandono**, incluindo quando se traduz em áreas de matos, de incultos ou de prados e pastagens pobres.

NUTS II	2019 (ha)	2019-89 (%)
Norte	663.337	-14,8
Centro	633.294	-23,4
AML	90.734	-6,7
Alentejo	2.350.732	+15,3
Algarve	100.604	-26,4
Continente	**3.838.701**	**-1,1**

2. Agricultura e Desenvolvimento Rural do Norte no Contexto Nacional

Evolução da Superfície Agrícola Utilizada– Terras Aráveis



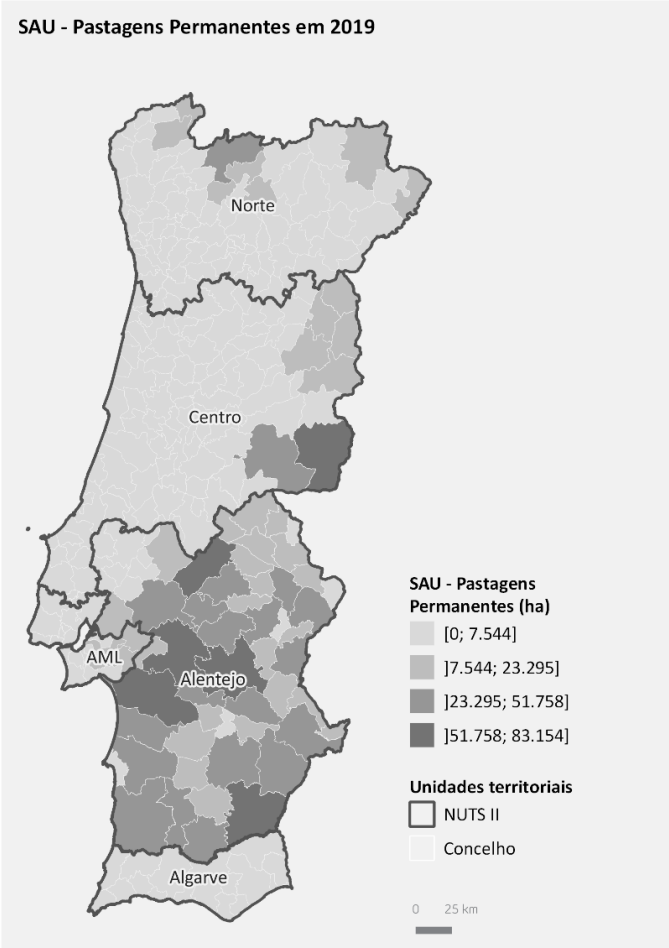


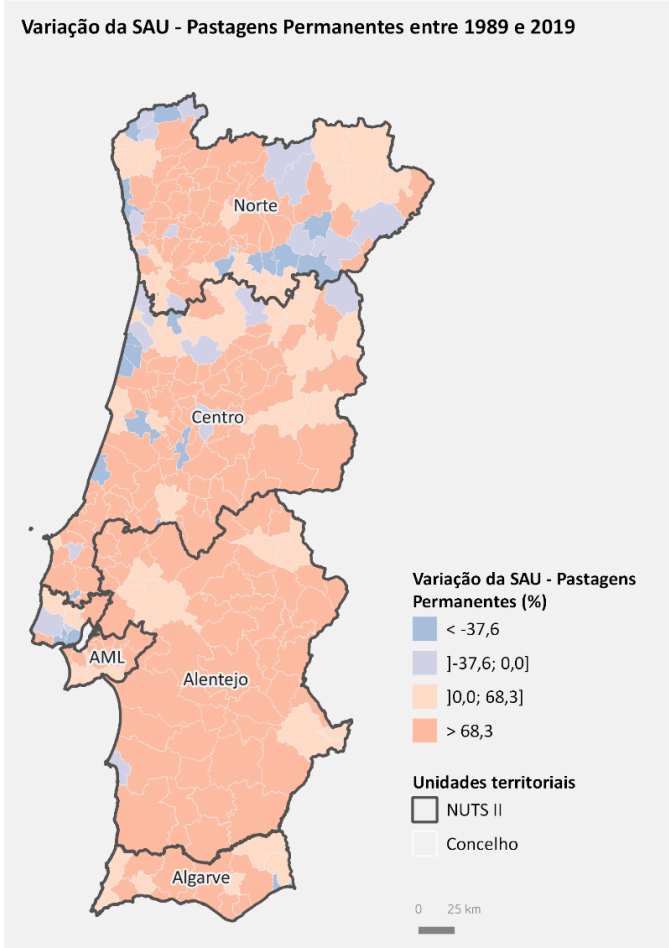
Declínio generalizado da superfície agrícola utilizada alocada a **terras aráveis** no Norte, que tem vindo a resultar na profunda alteração da paisagem agrícola.

NUTS II	2019 (ha)	2019-89 (%)
Norte	157.983	-60,4
Centro	197.464	-53,9
AML	38.963	-34,7
Alentejo	594.743	-56,9
Algarve	18.112	-71,4
Continente	**1.007.265**	**-56,8**

2. Agricultura e Desenvolvimento Rural do Norte no Contexto Nacional

Evolução da Superfície Agrícola Utilizada – Pastagens permanentes



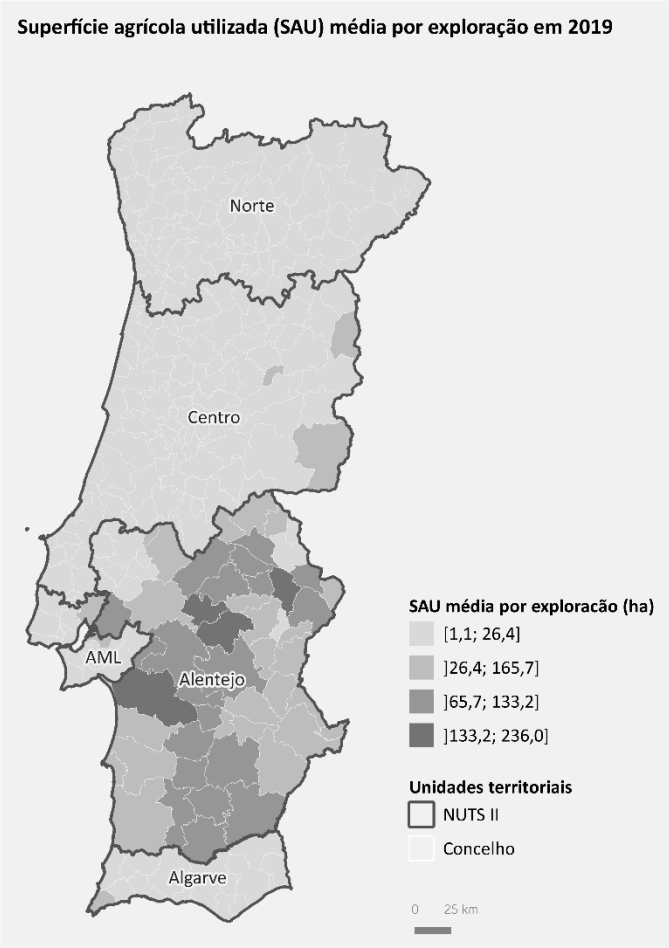


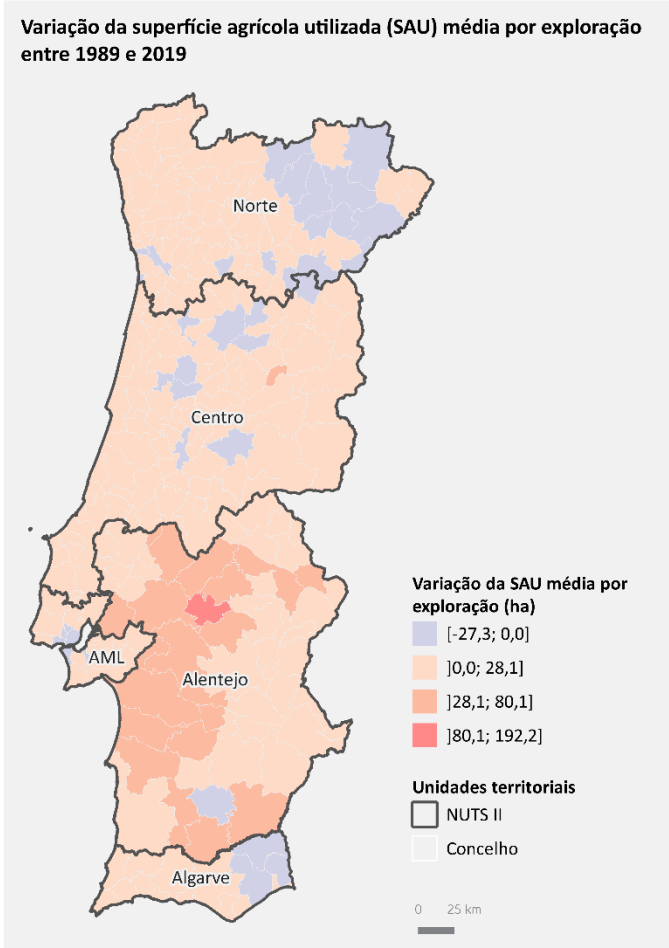
Processo de **extensificação agrícola**, nomeadamente no **interior** Norte, evidenciado pela substituição de terras aráveis por prados e pastagens permanentes. Este confronta-se com dificuldades inerentes ao minifúndio.

NUTS II	2019 (ha)	2019-89 (%)
Norte	**242.014**	**+67,2**
Centro	**261.412**	**+97,1**
AML	**35.114**	**+161,8**
Alentejo	**1.396.147**	**+222,1**
Algarve	**25.286**	**+105,5**
Continente	**1.959.973**	**+166,1**

2. Agricultura e Desenvolvimento Rural do Norte no Contexto Nacional

Evolução da dimensão das explorações agrícolas



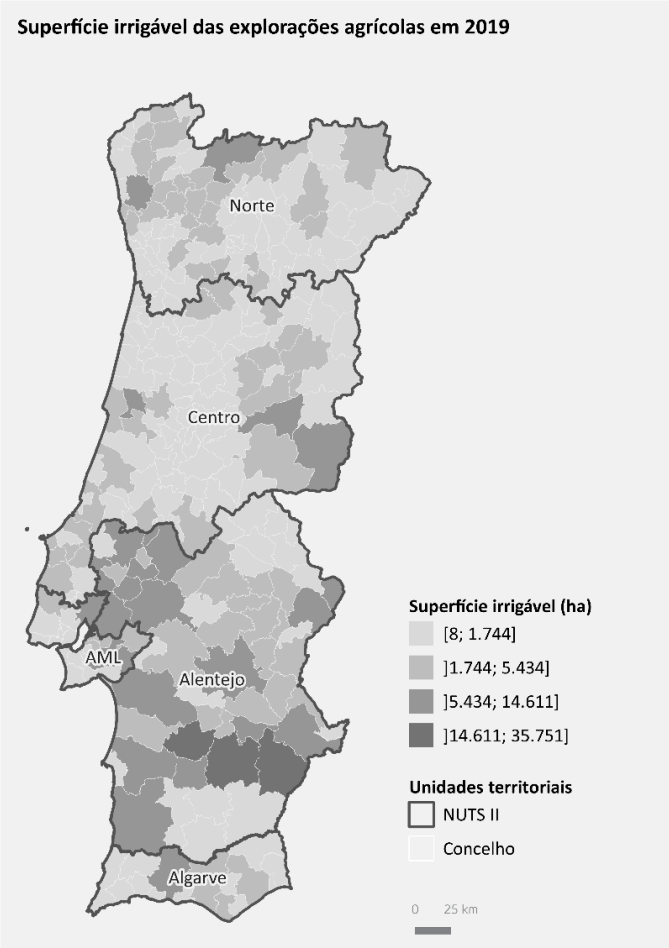


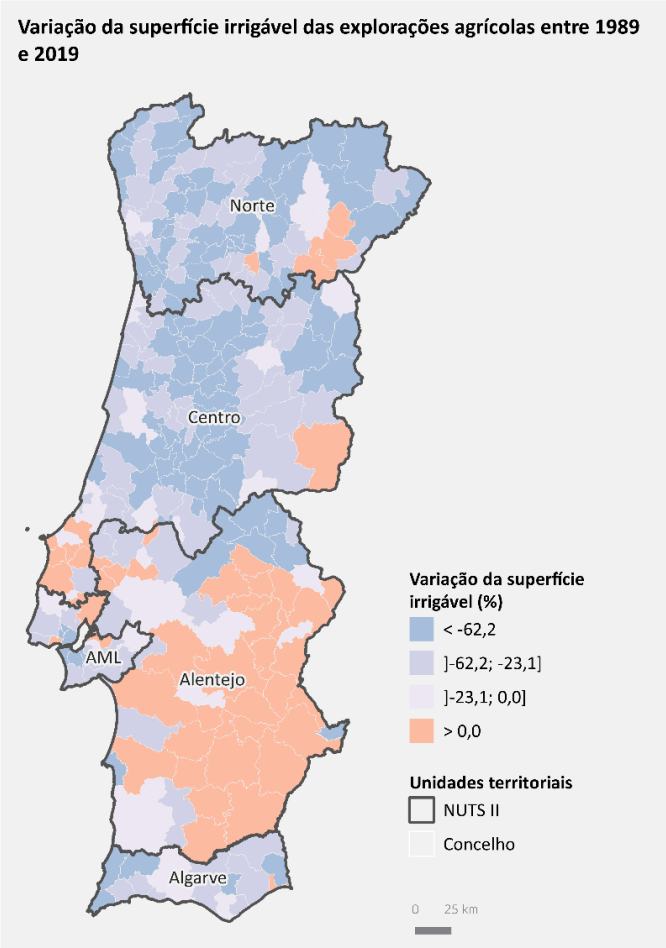
Contraste entre a evolução da dimensão média das explorações agrícolas no **litoral** e no **interior** do Norte, registando-se um acréscimo praticamente generalizado no litoral.

NUTS II	2019 (ha)	2019-89 (ha)
Norte	6,0	+1,9
Centro	6,5	+3,1
AML	13,9	+9,0
Alentejo	59,7	+30,9
Algarve	7,9	+2,7
Continente	**14,4**	**+7,4**

2. Agricultura e Desenvolvimento Rural do Norte no Contexto Nacional

Evolução da Superfície Agrícola Utilizada– Superfície Irrigável



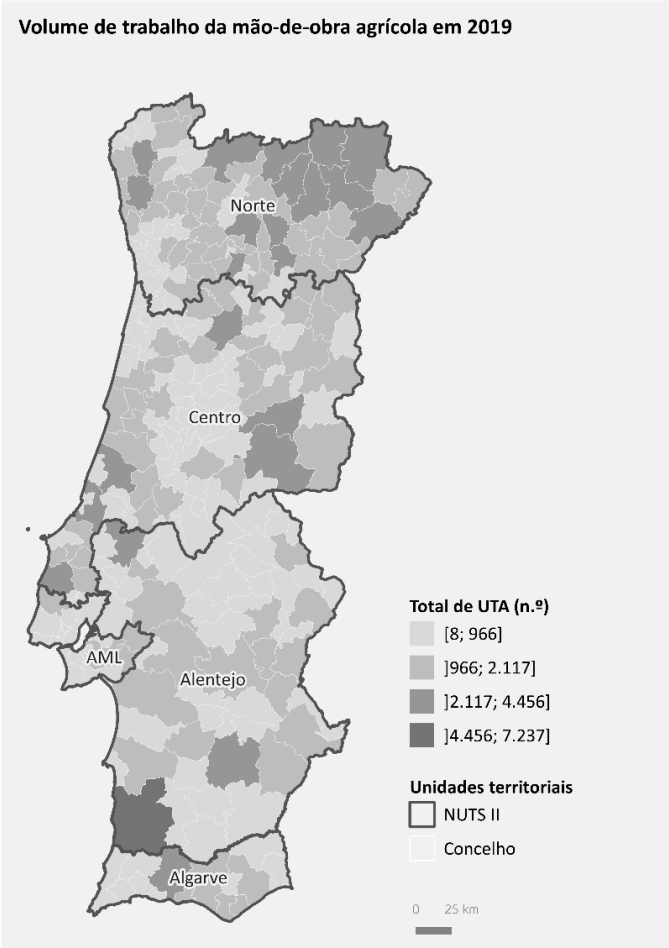


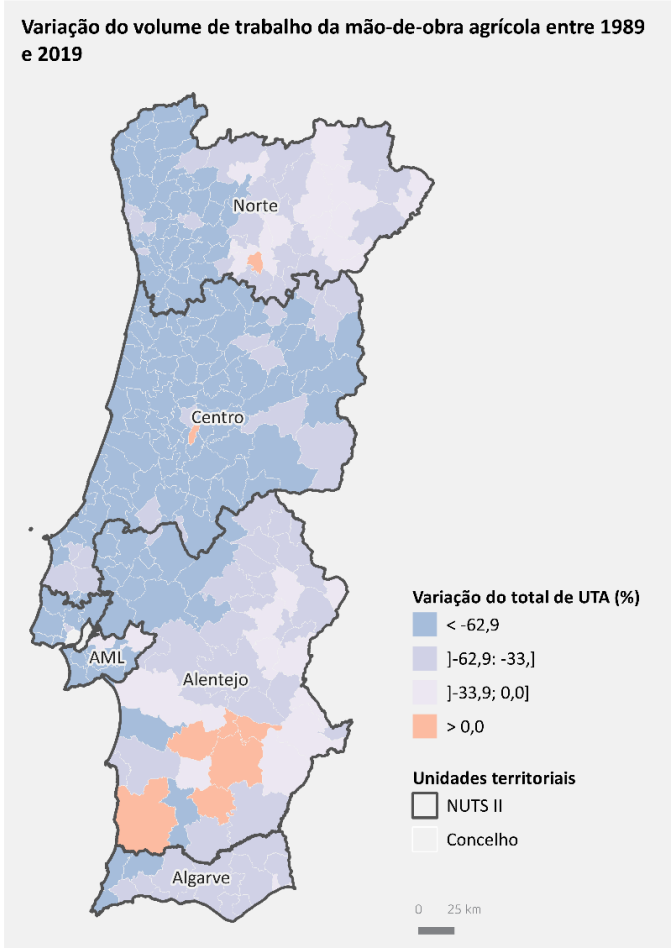
A **extensificação agrícola** implica um uso menos intensivo de fatores de produção, como a água, o que resulta numa redução significativa da superfície irrigável das explorações agrícolas do Norte.

NUTS II	2019 (ha)	2019-89 (%)
Norte	133.942	-58,8
Centro	138.563	-51,7
AML	29.888	-14,6
Alentejo	301.780	+58,8
Algarve	22.660	-33,8
Continente	**626.833**	**-28,1**

2. Agricultura e Desenvolvimento Rural do Norte no Contexto Nacional

Evolução do volume de trabalho - Unidades de Trabalho Anual (UTA)



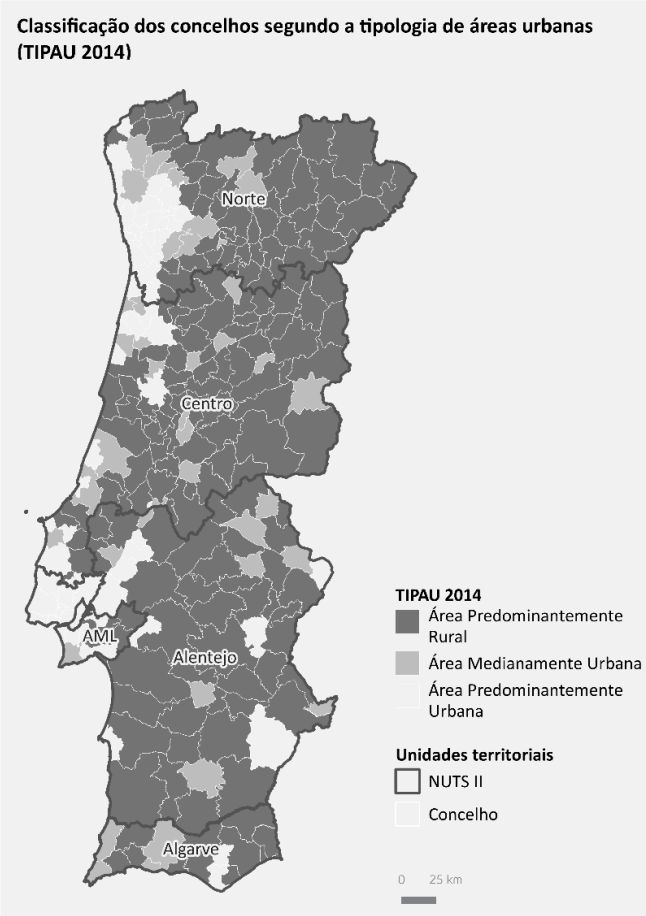


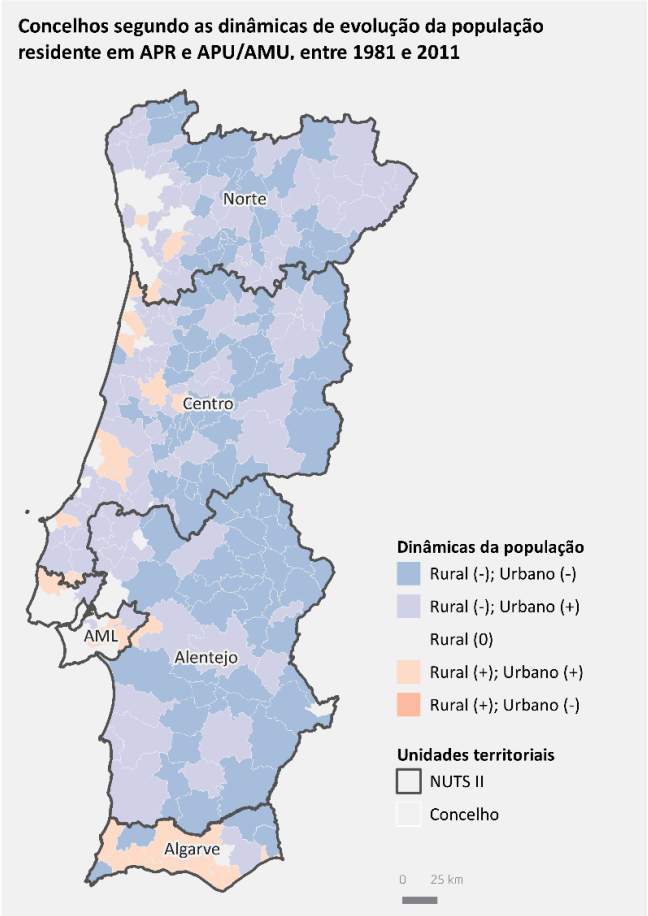
Redução generalizada e expressiva da **mão-de-obra agrícola**, pela extensificação e abandono e pelo esforço de intensificação e modernização das explorações agrícolas.

NUTS II	2019 (ha)	2019-89 (%)
Norte	54.377	-42,7
Centro	13.718	-54,4
AML	9.522	-67,7
Alentejo	96.186	-71,5
Algarve	119.428	-62,4
Continente	**293.231**	**-63,8**

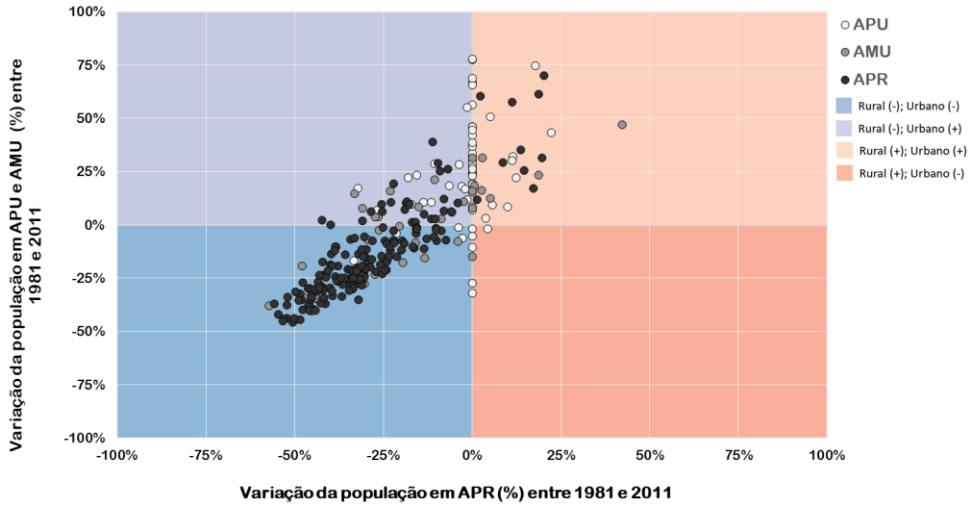
2. Agricultura e Desenvolvimento Rural do Norte no Contexto Nacional

Dinâmicas demográficas em áreas predominantemente rurais – TIPAU





Êxodo agrícola e rural registado no **interior**, acompanhado da redução da oferta local de serviços públicos nos pequenos centros urbanos. Revela-se essencial religar o seu desenvolvimento ao do *hinterland* agrícola e rural.



2. Agricultura e Desenvolvimento Rural do Norte no Contexto Nacional

Uma síntese possível

1) Em que medida o processo de ajustamento tecnológico, cultural e estrutural da atividade agrícola desde a adesão à CEE explica a evolução do uso do solo?

- *Acentuado processo de extensificação, nomeadamente no interior das regiões NUTS II Norte, Centro e Alentejo como demonstra a substituição de terras aráveis por prados e pastagens permanentes (por exemplo);*

2) Esse processo e essa evolução resultaram num uso mais ou menos intensivos dos fatores de produção, nomeadamente da água, da terra e do trabalho?

- *O aumento da superfície irrigável circunscreveu-se aos perímetros hidroagrícolas resultantes de investimentos públicos, como o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva;*
- *O processo de extensificação no interior Norte e Centro do país confrontou-se com as dificuldades inerentes ao minifúndio e, sem possibilidades de acréscimo da área média das explorações agrícolas, o resultado foi o simples abandono, com redução da SAU;*
- *Registou-se uma redução generalizada e expressiva da mão-de-obra agrícola durante este período, pela extensificação e abandono e pelo esforço de intensificação e modernização, mesmo quando se registaram aumentos da SAU;*

3) O uso mais ou menos intensivo dos fatores de produção, especialmente da mão-de-obra, tem potencial de explicação das dinâmicas demográficas nos territórios rurais e nos seus modelos de povoamento?

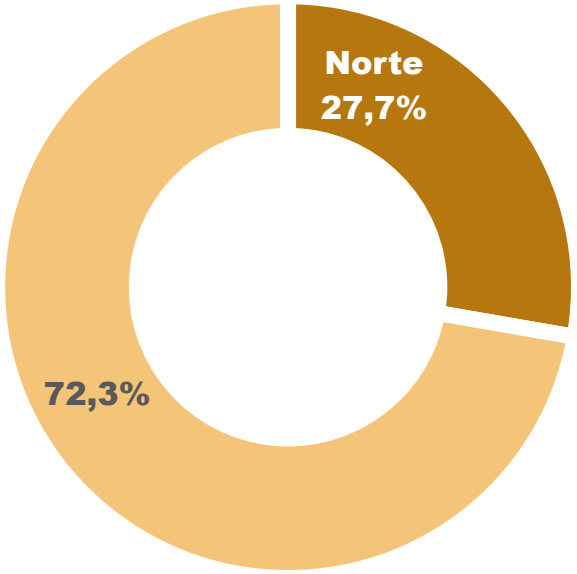
- *Esta redução explica em grande medida o êxodo agrícola e rural, a par da profunda transformação da economia portuguesa e do processo de urbanização;*
- *40% dos concelhos registaram variações negativas tanto na população residente em áreas urbanas (APU e AMU) como na das áreas predominantemente rurais (APR);*
- *Esta redução regista-se especialmente em concelhos suscetíveis de classificação no seu conjunto como Áreas Predominantemente Rurais;*
- *Emerge desta circunstância **o despovoamento como elemento estrutural do espaço rural**, que é muito difícil ou, mesmo, impossível de reverter.*

3. Políticas de Desenvolvimento Rural no período 2014-20

Síntese da dinâmica de aprovação no Norte (junho de 2020)

1.046 M€
fundo aprovado
(28% do total em Portugal)

1.204 M€
despesa pública aprovada
(27% do total em Portugal)



Peso do Norte (%) no total de fundo aprovado em PT para a área temática

9.538 M€
de fundo atribuído ao total de áreas apoiadas no Norte(1)

11% de apoio à área temática

Representatividade da área temática (%) no total de áreas apoiadas no Norte

1 Fundo

FEDER | FSE | Fundo de Coesão | FEADER | FEAMP

1 Programa

Política de Coesão

NORTE 2020 | PO ISE | POCH | COMPETE 2020 | POSEUR

Política de Desenvolvimento Rural

PDR 2020

Política Marítima e das Pescas

mar 2020

(1) Este valor não inclui o fundo atribuído aos programas de Cooperação Territorial Europeia. A parcela relativa ao programa que operacionaliza a Política Marítima e das Pescas (MAR2020), de 46 M€, não é visível no gráfico.

3. Políticas de Desenvolvimento Rural no período 2014-20

Elegibilidades e projetos emblemáticos no Norte (junho de 2020)

Grandes tipos de operações apoiadas

Ambiente, eficiência no uso de recursos e clima

Agricultura e recursos naturais; Proteção e reabilitação de povoamentos florestais; Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas.

Competitividade e organização da produção

Valorização da produção agrícola; Valorização dos recursos florestais; Organização da produção; Prevenção e restabelecimento do potencial produtivo.

Desenvolvimento Local - LEADER

Apoio preparatório; Implementação das estratégias; Atividades de cooperação dos GAL; Funcionamento e animação.

Inovação e conhecimento

Grupos operacionais; Capacitação e divulgação; Aconselhamento.

Principais conclusões

- *No Norte, os pagamentos de apoio à superfície e ao efetivo resultantes de compromissos plurianuais (agroambientais, etc.) têm importância relativa (50%) superior à média nacional (39%);*
- *Estes apoio são especialmente relevantes nas regiões NUTS III Alto-Minho (46%), Alto Tâmega (65%), Douro (60%) e Terras de Trás-os-Montes (57%)*
- *84% da despesa pública do PDR 2020 concentra-se no interior do Norte, destacando-se concelhos como Mirandela, Bragança, Alfândega da Fé e Mogadouro e regiões NUTS III Douro e Terras de Trás-os-Montes (que, em conjunto, representam 56% da despesa pública);*
- *A importância relativa da Política de Desenvolvimento Rural não compensa os reduzidos apoios diretos aos agricultores resultantes do primeiro pilar da PAC (Política de Preços e de Mercados);*

Maiores projetos apoiados no Norte

PDR2020-341-035410

Valorização da produção agrícola, Infraestruturas Coletivas – Desenvolvimento do regadio eficiente

Junta de Agricultores do Regadio do Planalto de Vilar Chão e Parada	12.201 mil € Fundo aprovado	14.354 mil € Despesa pública

PDR2020-341-035324

Valorização da produção agrícola, Infraestruturas Coletivas – Desenvolvimento do regadio eficiente

Câmara Municipal de Vila Flor	8.645 mil € Fundo aprovado	10.171 mil € Despesa pública

PDR2020-342-010420

Valorização da produção agrícola, Infraestruturas Coletivas – Melhoria da eficiência de regadios existentes

Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	6.904 mil € Fundo aprovado	8.122 mil € Despesa pública

4. Políticas de Desenvolvimento Rural no período 2021-27

Condicionantes à programação e principais domínios de intervenção

Concentrações temáticas definidas para o período 2021-27

FEDER	**30%**[2] OP1 "+Inteligente"	**30%** OP2 "+Verde,+Hipocarb."	**30%** Ação Climática	**≈6,5%**[3] Proteção Biodiversidade	**8%** Des. Urbano Sustentável
FSE+	**25%** Inclusão Social	**3%** Privação Material			
Fundo de Coesão	**37%** Ação climática				
FTJ	**465 M€ para PT**[4] Neutralidade carbónica				
FEADER	**30%** Ação Climática	**5%** LEADER/DLBC			
FEAMPA	**30%** Ação Climática	**15%** Tratamento de dados para gestão e fins científicos			

(2) Meta específica a definir em concordância com a opção a tomar quanto ao cumprimento do requisito em apreço ao nível nacional ou das categorias de regiões.

(3) Valor estimado para o Norte. A meta a cumprir é de 7,5% da despesa total anual do Quadro Financeiro Plurianual em 2024 e de 10% em 2026 e 2027.

(4) Valor que deve ser reforçado por transferências do FEDER, FSE+ e/ou cofinanciamento nacional em 449 M€, conforme proposta da Comissão Europeia (maio 2020).

4. Políticas de Desenvolvimento Rural no período 2021-27

Condicionantes à programação e principais domínios de intervenção

A Política Agrícola Comum no período 2021-27

- Necessidade dos Estados-Membros planearem de forma articulada o primeiro e o segundo pilar da PAC no contexto do respetivo Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC);
- Inclusão de ecorregimes para pagamentos de bens públicos e externalidades positivas no primeiro pilar da PAC e sua articulação com compromissos plurianuais no âmbito da política agroambiental do segundo pilar;
- Necessidade de convergência dos apoios, embora sem ajustamentos dos pagamentos aos custos médios de produzir bens públicos e externalidades positivas em cada exploração.

Prioridades do FEADER cofinanciáveis no período 2021-27[(5)]

- Fomentar a transferência de conhecimentos e a inovação nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais.
- Reforçar a viabilidade e a competitividade de todos os tipos de agricultura e incentivar as tecnologias agrícolas inovadoras e a gestão sustentável das florestas.
- Promover a organização de cadeias alimentares, o bem-estar animal e a gestão de riscos na agricultura.
- Promover a utilização eficiente dos recursos e apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono e resistente às alterações climáticas nos setores agrícola, alimentar e florestal.
- Restaurar, preservar e melhorar os ecossistemas relacionados com a agricultura e as florestas.
- Promover a inclusão social, a redução da pobreza e o desenvolvimento económico das zonas rurais.

(5) Cada Programa de Desenvolvimento Rural deve visar, pelo menos, quatro das seis prioridades do FEADER.

5. Desenvolvimento Rural: Presente vs. Futuro

Questões para debate

- **Quais os principais constrangimentos identificados no período 2014-20?**

  Exemplos: tipos de operações apoiadas, montante de apoios atribuídos, envolvimento de atores regionais, grau de maturidade dos projetos, articulação com a Política de Coesão.

- **Olhando para as prioridades/domínios de intervenção que serão apoiados no período 2021-27, quais os tipos de projetos que se assumem como prioritários para a região?**

  Exemplos: projetos estruturantes às escalas regional, sub-regional e local (nomeadamente no domínio da água; articulação com a Política de Coesão na diversificação da atividade económica.

- **De que forma os projetos elencados concorrem para o cumprimento das concentrações temáticas estabelecidas na regulamentação europeia?**

  Considerar, a este nível, as concentrações temáticas específicas que se encontram definidas para a ação climática e para LEADER/DLBC.

CCDR NORTE

Oportunidades de Financiamento do Norte no Período de Programação 2021-27 das Políticas da União Europeia

Ocupação Sustentável do Território e Desenvolvimento Rural

Esclarecimentos e contributos: norte2030@ccdr-n.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA